

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ARQUITETURA DE FACIES VULCÂNICAS E INVESTIGAÇÃO DAS ROCHAS SEDIMENTAR NO GRUPO SERRA GERAL NA CALHA DE TORRES (RS)
Autor	VINICIUS GODOI PEREIRA DA CRUZ
Orientador	EVANDRO FERNANDES DE LIMA

ARQUITETURA DE FACIES VULCÂNICAS E INVESTIGAÇÃO DAS ROCHAS SEDIMENTAR NO GRUPO SERRA GERAL NA CALHA DE TORRES (RS)

Cruz, V.G.P¹ ; Lima E.F¹ ; Rossetti L.M.M

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As grandes províncias ígneas ou *Large Igneous Provinces (LIPs)* resultam da geração e colocação de grandes volumes de produtos extrusivos e intrusivos, em períodos de tempo relativamente curtos. O magmatismo é em geral de afinidade toleítica e na maior parte dos casos vinculado a fase pré-rifte. A maior parte dos estudos na Província Ígnea Paraná-Etendeka, que representa uma das maiores manifestações de vulcanismo fissural do planeta, enfatizam a natureza química destas rochas, dividindo e agrupando as rochas vulcânicas em sucessões de magmas-tipo ou em conjuntos geoquímicos. As datações $40\text{Ar}/39\text{Ar}$ sugerem uma idade em torno de 134 Ma para este magmatismo e uma relação com a fase pré-rifte do Gondwana e a abertura do Atlântico Sul. Cerca de 90% da Província Ígnea Paraná-Etendeka ocorre na América do Sul, principalmente no Brasil, com volume de lavas estimado em 790.000 km³. A sequência vulcânica engloba principalmente basaltos e basaltos andesíticos (97,5%) e subordinadamente ácidas (2,5%). Na província foram separados dois grandes setores; (1) Ao sul, uma província baixo-TiO₂ e (2) Ao norte, uma província alto-TiO₂. Outra abordagem de investigação promovida pelo Grupo de Pesquisa CNPq/UFRGS vem considerando esta sucessão vulcânica como uma complexa arquitetura de fácies que reflete importantes modificações na dinâmica do vulcanismo como diferenças nas taxas de efusividade, variações paleotopográficas e nos tipos de *emplacement*. Um arcabouço estratigráfico regional da porção sul da Província Paraná-Etendeka (Calha de Torres) permitiu separar associações distintas de lavas básicas (*pahoehoe* e *rubbly*), associadas a intercalações de rochas sedimentares. A colocação destes grandes volumes de lava frequentemente são correlacionados com mudanças paleoambientais. Estas modificações podem também serem avaliadas nos tipos de associações entre os produtos vulcânicos e rochas sedimentares. Com base no exposto o projeto tem como principais objetivos (1) detalhamento no arcabouço estratigráfico que enfatize as ocorrências das rochas sedimentares, definindo os seus limites; (2) análise da associação entre os tipos vulcânicos e rochas sedimentares; (3) identificação dos fatores que promoveram as heterogeneidades nos sistemas vulcânico-sedimentar tanto em escala regional como em afloramento; (4) Analisar o grau de compactação e tipo de cimentação das rochas sedimentares ao longo da estratigrafia do Grupo Serra Geral na Calha de Torres. Como atividades para este trabalho destacam-se a caracterização petrográfica das unidades efusivas e sedimentares com ênfase nos estudos da fração sedimentar (composição, análise granulométrica, morfoscópica e microestruturas).